

Dias 1, 2, 3 maio
**O regresso
de Nossa Senhora
do Ó à aldeia
de Pernigem**

pág. 2

Sociedade
**Sintra inaugurou
Parque dos
Guardiões da
Floresta na Serra**

pág. 8

1 a 3 maio
**Quinta
da Ribafria
acolhe o Beltane
Fire Fest**

pág. 8

Sociedade
**Sintra celebra
o 25 de Abril
em várias
freguesias**

pág. 3



Respiramos Europa!

A Escola Básica e Secundária de Gama Barros, no Cacém, promove três mobilidades europeias no âmbito do Projeto Erasmus+ !!!



No âmbito do Projeto Erasmus+ 2024-1-PT01-KA122-SCH-000230622 “Respiramos Europa! Ontem, hoje e amanhã”, a Escola Básica e Secundária de Gama Barros, do Agrupamento de Escolas D. Maria II, Agualva-Cacém, realizou recentemente três mobilidades de grupos de alunos do terceiro ciclo e secundário à Alemanha, Espanha e Itália, proporcionando a alunos e professores experiências educativas e culturais profundamente enriquecedoras.

pág. 5

Sociedade
**Pedro Clemente
toma posse
como Presidente
da ANSR**

pág. 4

Sintra
**Quinta
da Ribafria
acolhe
Festival Celta**

pág. 8

Sociedade / Sintra
**“Novas
7 Maravilhas
de Portugal”**

pág. 8

Sociedade
**Restauro
da Capela Real do
Palácio Nacional
de Sintra**

pág. 16

Desporto /Judo
**Elisandra Martins
(SU Sintrense)
sagra-se campeã
Zonal em juvenis**

pág. 13

PUB. JORNAL DE SINTRA, 24-04-2026

Dolfi
1920
OUTLET



A sua nova mala
ao melhor preço!

Av. 19 de Maio 6, 2715-001 Pêro Pinheiro dolfi1920.de

SOCIEDADE

Marco Almeida visitou USF da Tapada das Mercês

Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, visitou a Unidade de Saúde Familiar da Tapada das Mercês, reforçando o compromisso com a melhoria contínua dos cuidados de saúde no concelho de Sintra.

Uma visita para ficar a conhecer melhor as necessidades, reunir com profissionais de saúde, ouvir de perto as suas preocupações e reconhecer o trabalho que desenvolvem diariamente em prol da comunidade Sintrense.

Marco Almeida, sublinhou que “os profissionais de saúde desempenham um papel absolutamente essencial na nossa comunidade. A Câmara Municipal de Sintra continuará a ser uma parceira ativa na defesa de melhores cuidados de saúde para todos os Sintrenses”.

O Município de Sintra tem vindo a acompanhar de forma próxima as necessidades do setor da saúde, procurando colaborar com as entidades competentes para encontrar soluções que garantam um serviço mais eficaz, acessível e digno para todos os cidadãos.

Fonte: CMS

Pernigem / Dias 1, 2, 3 maio Festas em honra de Nossa Senhora do Ó

As Festas em Honra de Nossa Senhora do Ó na Pernigem, realizam-se de 1 a 3 de maio.

O programa inclui música, bailes, um almoço de porco no espeto e a Procissão e bênção do oratório de Nossa Senhora do Ó.

FESTAS EM HONRA DE NOSSA SENHORA DO Ó
Pernigem
1 | 2 | 3 Maio 2026

1 | Sexta

- 8h00 | Alvorada
- 13h00 | Almoço de Porco no Espeto (inscrição obrigatória - 20,00 p/pessoa)
- 15h30 | Baile com Rogério Silva
- 21h00 | GARRAIADA
- 23h30 | DJ Daniela

2 | Sábado

- 8h00 | Alvorada
- 16h00 | Festival de Caracóis
- 17h00 | Baile com Bento Silva
- 21h00 | Terço e Procissão de Velas
- 22h00 | TÊNIS BAR
- 00h00 | DJ CLÁUDIA ARAUZ

3 | Domingo

- 8h00 | Alvorada
- 15h00 | Saudação ao Povo da Pernigem e Recepção às Entidades Oficiais, pela Banda Filarmónica da União Mucifalense
- 16h00 | EUCHARISTIA CAMPAL na Bica, seguida de PROCISSÃO e Bênção do Oratório de Nossa Senhora do Ó
- 18h00 | Concerto pela Banda Filarmónica
- 23h00 | Encerramento dos Festejos

APOIOS

Programa:

Sexta, dia 1

8h00 – Alvorada
13h00 – Almoço de Porco no Espeto (inscrição obrigatória)
15h30 – Baile com Rogério Silva
21h00 – Garraiada
23h30 – DJ Daniela

Sábado, dia 2

8h00 – Alvorada
16h00 – Festival de Caracóis
17h00 – Baile com Bento Silva
21h00 – Terço e Procissão de Velas
22h00 – Ténis Bar
00h00 – DJ Cláudia Arauz

Domingo, dia 3

8h00 – Alvorada
15h00 – Saudação ao povo da pernigem e recepção às entidades oficiais pela Banda Filarmónica da União Mucifalense
16h00 – Eucaristia Campas na Bica, seguida de Procissão e Bênção do Oratório de Nossa Senhora do Ó
18h00 – Concerto pela banda Filarmónica
23h00 – Encerramento dos Festejos

Loja de Cidadão de Agualva-Cacém 10 anos ao serviço dos Sintrenses

A Câmara Municipal de Sintra assinalou os 10 anos da Loja de Cidadão de Agualva-Cacém ao serviço da população, numa cerimónia que contou com a presença do presidente Marco Almeida.

Durante a cerimónia, Marco Almeida referiu que este espaço é “fundamental para a proximidade entre os serviços públicos e os cidadãos, facilitando o dia a dia dos Sintrenses. No acesso a serviços, reúne várias entidades num único local, tornando os processos mais simples e eficazes”, sublinhando a importância da “modernização contínua do concelho e a

melhoria dos serviços no futuro”.

Ao longo da última década, este equipamento realizou mais de 2,5 milhões de atendimentos, afirmando-se como uma das Lojas do Cidadão com maior afluência no distrito de Lisboa.

A Loja de Cidadão de Agualva-Cacém foi a primeira a ser instalada no concelho de Sintra, integrando o conceito de Lojas de 2.ª geração, no qual a gestão operacional destes espaços é assegurada pelos municípios que os acolhem.

Atualmente, reúne várias entidades e serviços, nomeada-



mente a AT – Autoridade Tributária, o IRN – Instituto dos Registos e do Notariado, a AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo, o ISS – Instituto da Segurança Social, o Espaço do Cidadão, os SMAS de Sintra, o CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e o SMIC – Serviço Municipal de Infor-

mação ao Consumidor. A Loja de Cidadão de Agualva-Cacém afirma-se como um espaço essencial de proximidade, permitindo aos municípios tratar de vários serviços públicos num único local, respondendo de forma eficaz às necessidades da população Sintrense.

Fonte: CMS

Hospital Fernando Fonseca Concerto assinala na ULS Amadora/Sintra mês dos maus tratos a crianças e jovens

O átrio do Hospital Fernando Fonseca, da ULS Amadora/Sintra foi palco de uma homenagem diferente às crianças e jovens vítimas de maus-tratos, neste que é o mês da prevenção sobre os abusos cometido sobre aqueles que são os mais

frágeis da sociedade.

Levado a cabo pela Orquestra Juvenil “Os Violinos”, acompanhados a preceito pelos desenhos de arte urbana dos Urban Sketchers, um concerto espontâneo com obras de compositores conhecidos, animou o átrio do hospital,

naquele que foi um momento diferente para colaboradores e acompanhantes de doentes que durante mais de meia hora assistiram ao desfilhar das artes cénicas e musicais.

A ULS Amadora/Sintra reafirma, assim, o seu compromisso com a criação de

ambientes seguros, protetores e promotores do desenvolvimento saudável de todas as crianças e jovens.

Fonte: HFF

PUB. JORNAL DE SINTRA, 24-04-2026

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Colares
Fundada em 9 de Março de 1890
Instituição de Utilidade Pública

Av. dos Bombeiros Voluntários, 10 – 2705-180 Colares
Telefs. 21 929 00 27 • geral@ahbvcolares.pt • www.ahbvcolares.pt

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto na alínea a) do Art.º 30.º dos Estatutos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Colares, convoco a Assembleia Geral Ordinária da Associação para reunir nas instalações sociais, sitas na Avenida dos Bombeiros Voluntários, número 10, em Colares, pelas 21.00 horas do dia 14 de Maio de 2026, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

- 1 – Leitura e votação da ata da Assembleia Geral anterior;
- 2 – Apreciação e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 2025;
- 3 – Diversos.

De acordo com o previsto no n.º 1 do Art.º 36.º dos mesmos Estatutos, se à hora marcada para a reunião não houver quorum suficiente, a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de associados.

Colares, 24 de Abril de 2026.

O Presidente da Assembleia Geral
António Pedro Nobre Carmona Rodrigues
António Pedro Nobre Carmona Rodrigues

PUB. JORNAL DE SINTRA, 24-4-2026

SOCIEDADE UNIÃO 1.º DE DEZEMBRO – SINTRA

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos do Clube, convoco todos os sócios para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no próximo dia **19 de maio de 2026, pelas 18h30**, nas instalações do Clube, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Eleições para os órgãos da Direção para o mandato **2026-2030**, nos termos estatutários.

As listas candidatas deverão ser apresentadas até dia 8 de Maio, encontrando-se posteriormente afixadas na sede do Clube no dia do ato eleitoral.

Solicita-se aos sócios que manifestem a sua intenção de participação no prazo de 10 (dez) dias, de forma a facilitar a organização da Assembleia Geral.
A confirmação da presença deverá ser efetuada através do email: secretaria@1dezembro.com.

Caso à hora marcada não se verifique o quórum necessário, a Assembleia realizar-se-á **30 minutos depois**, com os sócios presentes, mantendo-se a ordem de trabalhos.

Sintra, 16 de Abril de 2026.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Luís Duque

SOCIEDADE UNIÃO 1.º DEZEMBRO
AV. CONDE DE SUCENA, N.º 1 / 2710-513 S. PEDRO DE SINTRA – PORTUGAL
T (+351) 919 272 125 / INFO@1DEZEMBRO.COM

Celebrar o 25 de Abril com projeções visuais e cante alentejano na sede da JFAMM

AJFAMM convida todos para celebrar Abril - videomapping e cante alentejano, dias 24 e 25 de abril

A Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins convida toda a população a celebrar o 25 de Abril nos dias 24 e 25 de abril, sexta-feira e sábado, a partir das 20h30, na sua sede.

O destaque vai para o espetáculo “Cravos de Luz”, uma iniciativa que cruza videomapping e teatro de rua para evocar a Revolução dos Cravos. Através da projeção de imagens históricas na fachada do edifício e de performances ao vivo, o público é convidado a revisitar momentos marcantes da nossa história, numa experiência imersiva feita de luz, cor e música.

As projeções percorrem a memória de Abril, abordando a ditadura, a guerra colonial e o dia da revolução, enquanto os atores dão corpo a estas narrativas através do teatro de imagem, criando composições visuais em movimento. O espetáculo, dirigido a públicos de todas as idades, combina elementos multimédia com uma banda sonora envolvente, recriando alguns dos episódios mais simbólicos do 25 de Abril de 1974.

A iniciativa contará ainda com a participação do grupo coral Amigos do Cante, de Algueirão-Mem-Martins, acrescentando uma dimensão tradicional e emotiva à celebração.

Com entrada livre, esta é uma proposta cultural pensada para toda a comunidade, que convida à memória, à reflexão e à celebração da liberdade.

Data: 24 e 25 de abril

Hora: 20h30

Local: Sede da Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins
Entrada: Livre

Queluz, junto ao Palácio Nacional Exposições no GAVE – Grupo de Artistas de Vale de Eureka

Atualmente em exposição no GAVE:

- Quinzena da Artesã – Isabel Godinho, um espaço dedicado à valorização do artesanato e da criação artística;
- Espaço comemorativo do 25 de Abril, evocando esta data marcante da nossa história e os seus valores de liberdade;
- Espaço dedicado ao Dia da Mãe, pensado para celebrar esta ocasião especial com propostas únicas e inspiradoras.

Estes espaços foram cuidadosamente preparados para proporcionar uma experiência cultural enriquecedora e próxima da comunidade, destacando o trabalho artesanal e as datas que nos unem.

O G.A.V.E (Grupo de Artistas de Vale de Eureka) foi fundada em 2004 com sede em Queluz, junto ao Palácio Nacional e no histórico Bairro do Chinelo, é uma associação sem fins lucrativos com objetivo de promoção do artesanato/artes plásticas e desenvolver o ensinamento das artes a comunidade.



Sintra celebra o 25 de Abril

A Câmara Municipal de Sintra assinala o 25 de Abril em Massamá com um programa gratuito, dirigido a Sintrenses e visitantes, que integra concertos, folclore, desfile de bandas filarmónicas e diversas atividades culturais e familiares, celebrando os valores da Liberdade e da Democracia.

As comemorações começam a 24 de abril, no Parque Salgueiro Maia, em Massamá, a partir das 18h00. A programação musical da noite inclui o concerto de Shakra, às 21h30, seguido da atuação da Dupla Mete Cá Sets, às 22h30.

No dia 25 de abril, o presidente da Câmara Municipal de Sintra, Marco Almeida, participa na cerimónia do Hastear da Bandeira, pelas 10h30, na Estação da CP de Massamá, e entrega de medalhas de mérito a instituições e personalidades Sintrenses, num momento simbólico que assinala os valores de Abril.

Às 11h00, realiza-se o Desfile das onze Bandas Filarmónicas do Concelho, ao longo da Avenida 25 de Abril, até ao Parque Salgueiro Maia. Durante a tarde, às 15h00, o parque acolhe o Festival de Folclore, com a participação de nove Ranchos Folclóricos do Concelho. As comemorações, em parceria com a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão, encerram às 21h30, com o concerto gratuito de Tatanka. Ao longo dos dois dias, o recinto conta com stands de restauração, artesanato e animação infantil, incluindo mascotes e pinturas faciais, reforçando o carácter familiar e comunitário das celebrações.

Para o presidente da Câmara

Municipal de Sintra, Marco Almeida, “celebrar o 25 de Abril em Massamá é afirmar a memória coletiva e a proximidade às populações, levando a Cultura e os valores da Democracia ao espaço público”.

Outras celebrações no concelho:

Para além de Massamá, a Câmara Municipal de Sintra e as juntas de freguesia do concelho promovem um programa gratuito para assinalar os 52 anos do 25 de Abril, com iniciativas culturais e comemorativas em várias freguesias.

Na Quinta da Ribafria, o Festival Corpo – Festival Internacional de Dança decorre nos dias 25 e 26 de abril, com entrada gratuita, reunindo milhares de bailarinos, workshops para todas as idades, exposições e uma zona de artesanato e lazer.

Em Algueirão Mem Martins, nos dias 24 e 25 de abril, pelas 20h30, o público é convidado a assistir a um espetáculo de videomapping, acompanhado por cante alentejano, numa proposta que cruza inovação artística e tradição cultural.

Em Queluz, entre 22 e 26 de abril, o Parque Urbano Felício Loureiro recebe os Festejos do 25 de Abril, com animação musical, concertos de Toy e Micaela, atividades para crianças e famílias e momentos comemorativos.

Em Casal de Cambra, as comemorações decorrem de 23 a 26 de abril, no Parque Urbano 25 de Abril, com atuações de Rosinha, Trio



Maravilha, Bruna, DJ Versátil e Duo Nuno & Marina.

Em Rio de Mouro, as celebrações iniciam-se a 25 de abril com o Hastear da Bandeira na sede da Junta de Freguesia, seguindo-se um passeio pedestre pela freguesia. No dia 26 de abril, realiza-se um concerto, às 16h30, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, com Vozes da Liberdade.

No Cacém, a União das Freguesias do Cacém e São Marcos apresenta, no dia 24 de abril, às 21h30, no Auditório António Silva, o espetáculo musical “As Canções de Abril”, interpretado pela fadista Liliana Martins.

Nos dias 25 e 26 de abril, realiza-se ainda o Rallye das Camélias, com um percurso renovado que atravessa os concelhos de Sintra, Cascais, Mafra e, este ano, também Torres Vedras, reforçando a ligação do evento ao território e ao património Sintrense.

Fonte: CMS

52.º aniversário do 25 de Abril

As conquistas alcançadas



Junta de Freguesia de Casal de Cambra

O 25 de Abril marcou profundamente o poder local em Portugal, devolvendo às comunidades a democracia organizativa, a liberdade e a participação cívica. A partir da Revolução, o poder local tornou-se mais próximo e representativo, permitindo que as autarquias respondessem às necessidades reais das populações. A liberdade de expressão e o envolvimento dos cidadãos são pilares de uma governação justa e próxima da comunidade. Um legado que continua a fortalecer a democracia local.

Mário Moura dos Santos,
Presidente

JORNAL DE SINTRA

DIRETORA

Idalina Grácio de Andrade (TE 596)
direcao@jornaldesintra.pt

REDAÇÃO

Paulo Aído (CPJ n.º 1613)
Bernardo de Brito e Cunha (CPJ n.º 1425)

Graça Pedroso

Ambiente

Fernanda Botelho

Cultura

António Lourenço, João Cachado, Liberto Cruz,

Sérgio Luís de Carvalho

Desporto

Ventura Saraiva

desporto@jornaldesintra.pt

História e História Local

F. Hermínio Santos, Jorge Leão, Miguel Boim,
Teresa Caetano (Sintria Monumenta Historica:
património histórico-artístico)

Opinião

João Cachado, Manuel Mogo

SEDE REDAÇÃO E SEDE EDITOR

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
Telef. 21 910 68 31 / 30 - Telem. 96 243 14 18
redacao@jornaldesintra.pt

GRAFISMO

José Manuel Figueiredo

PAGINAÇÃO

Paula Silva

paginacao@jornaldesintra.pt

LOJA / COMERCIAL / PUBLICIDADE

Cristina Amaral e Ana Jardim

loja@jornaldesintra.pt

gestao@jornaldesintra.pt

info@jornaldesintra.pt

Telef. 21 910 68 30 (Loja)

ASSINATURAS

Cristina Amaral - Telef. 21 910 68 30

loja@jornaldesintra.pt

EDIÇÕES EM PAPEL VIA CTT

Portugal – 20 euros/ano

Apoio – 25 euros/ano

Estrangeiro – 45 euros/ano

Apoio – 50 euros/ano

Preço avulso (0,70)

DISTRIBUIÇÃO

Translista / CTT

Distribuição Local: Loja do Jornal de Sintra

JORNAL DE SINTRA

TIPOGRAFIA MEDINA SA

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6, 2710-572 SINTRA
www.jornaldesintra.com

Impressão na Empresa Gráfica

Funchalense, SA

Rua da Capela Nossa Sra. da Conceição, 50

- Morelela - 2715-028 Pero Pinheiro

Telef. 21 967 74 50

PROPRIETÁRIO E EDITOR

TIPOGRAFIA MEDINA, S.A.

COM O CAPITAL SOCIAL DE 50.000,35 €

NIPC - 501087036 - Conselho de Administração:

Idalina Grácio de Andrade, Maria Madalena

Alegre Miguel, Maria da Graça da Costa Pedroso

Mesa da Assembleia Geral – Francisco Hermínio

Pires dos Santos e Vanessa Alexandra Lopes

Silvestre

Detentores de mais de 10% do capital da

empresa – Idalina Grácio de Andrade, Maria

Madalena Alegre Miguel, Maria da Graça da

Costa Pedroso

ESTATUTO EDITORIAL

O Estatuto Editorial do Jornal de Sintra foi

publicado em 7 de Janeiro de 1934, mantendo-se

inalterável. Encontra-se disponível para con-

hecimento público na página www.jornaldesintra.com

http://www.jornaldesintra.com/2021/12/

estatuto-editorial-do-jornal-de-sintra/

REGISTO N.º 100128

Tiragem média: 6.000 exemplares

Depósito Legal n.º 371272/14

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores. As opiniões expressas nos mesmos não são, necessariamente, a opinião da direção e da redação.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

SOCIEDADE

“Detido para cumprimento de 4 anos de prisão efetiva pelo crime de tráfico de estupefacientes”

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Sintra, procedeu à detenção de 1 homem de 26 anos, em cumprimento de mandado de detenção judicial emitido pelo Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Oeste - Juízo Central Criminal de Sintra.

O detido foi condenado a uma pena de 4 anos de prisão efetiva pela prática de um crime de tráfico de estupefacientes praticado em 2024. Após a detenção, o mesmo foi conduzido ao Estabelecimento Prisional de Caxias.

Esta Ação insere-se no trabalho contínuo e altamente especializado das equipas afetas ao cumprimento de mandados de detenção e condução, que atuam em todo o Território Nacional. Estas equipas asseguram não só o cumprimento de diligências processuais junto dos Tribunais, como também a execução das penas aplicadas pela Justiça, garantindo que nenhum caso é esquecido e que a lei se cumpre de forma equitativa para todos.

A Polícia de Segurança Pública sublinha que continuará empenhada no cumprimento rigoroso da lei e na proteção de todos os cidadãos, trabalhando diariamente para uma sociedade mais segura, justa e coesa.

“Apreensão de várias armas de fogo em situação irregular”

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Sintra, no âmbito das suas competências de fiscalização e controlo da posse de armas de fogo, realizou durante os meses de fevereiro, março e abril diversas ações de fiscalização que resultaram na apreensão de 44 armas de fogo de classe C e D e uma arma de classe E.

As apreensões decorreram em resultado da caducidade das licenças e uso de porte de arma (LUPA), verificando-se que os respetivos detentores já não se encontravam legalmente habilitados a permanecer na posse das referidas armas.

Estas ações de fiscalização assumem particular importância e relevância, na medida em que visam garantir o cumprimento da legislação em vigor, prevenindo a posse e circulação de armas por indivíduos que não reúnem as condições legais para o efeito.

A PSP reforça que a fiscalização regular da posse legal de armas constitui um instrumento essencial de prevenção criminal, contribuindo para a promoção da segurança pública e para a redução de riscos associados ao uso indevido de armas.

“Detido na posse de arma proibida na estação ferroviária de Agualva-Cacém”

O Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, através da Divisão Policial de Sintra, na Estação da CP de Agualva – Cacém, procedeu à detenção de 1 homem, de 17 anos, por suspeita da prática do crime de detenção de arma proibida.

Na sequência de uma denúncia que dava conta de um grupo de indivíduos a vandalizar máquinas de bilheteira no interior da referida estação, os polícias de imediato deslocaram-se ao local, tendo visualizado os suspeitos e procedido à sua abordagem.

Já em contacto com o grupo, foi realizada uma revista de segurança, tendo sido detetado na posse de um membro do grupo, uma faca de cozinha dissimulada no interior de uma balaclava, juntamente com um par de luvas, não tendo o mesmo apresentado qualquer justificação legalmente válida para a sua posse.

Face ao exposto, foi o mesmo detido.

O detido foi constituído arguido e notificado para comparecer perante a autoridade Judiciária competente, para efeitos de primeiro interrogatório e aplicação de medidas de coação.

A Polícia de Segurança Pública sublinha que continuará empenhada no cumprimento rigoroso da lei e na proteção de todos os cidadãos, trabalhando diariamente para uma sociedade mais segura, justa e coesa.

Pedro Clemente toma posse como Presidente da ANSR

Pedro José Lopes Clemente tomou posse no dia 15, como Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR), iniciando um novo ciclo de liderança focado no reforço da prevenção, fiscalização e inovação no combate à sinistralidade rodoviária em Portugal. Pedro Clemente assume funções na sequência da sua designação, em comissão de serviço por cinco anos, consolidando o exercício que vinha desempenhando desde março de 2025.

O Ministro da Administração Interna, Luís Neves, que presidiu à cerimónia, aproveitou a ocasião para anunciar um conjunto de medidas do Governo, no âmbito de uma estratégia para reforçar a prevenção e a segurança rodoviária em Portugal: novo Código de Estrada, reativação da Brigada de Trânsito da GNR, fiscalização mais visível, mais eficaz e intransigente. «*Alguns vão dizer que é a caça à multa, mas se não houver infrações não há multas! Vamos continuar a dizer que é preciso apostar na prevenção*», sublinhou o Governante.

Com um percurso de mais de quatro décadas ligado à segurança pública e à investigação académica, o novo Presidente da ANSR foi Inspetor Nacional da PSP, Diretor do ISCPSI e conta com uma vasta produção científica na área da segurança. A sua experiência operacional e estratégica reforça a capacidade desta Autoridade para responder aos desafios atuais da segurança rodoviária. No âmbito da cerimónia, a ANSR assinou ainda dois Memorandos de Entendi-



mento, com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e com a Polícia de Segurança Pública (PSP), reforçando a articulação operacional e estratégica entre as entidades responsáveis pela segurança rodoviária. Os memorandos estabelecem um quadro de cooperação em três áreas prioritárias: prevenção e sensibilização, fiscalização rodoviária e gestão da informação sobre sinistralidade. Entre as medidas previstas, destaca-se o reforço das ações conjuntas de educação rodoviária, nomeadamente em ambiente escolar através do programa Escola Segura, bem como a articulação de campanhas de sensibilização com operações de fiscalização em períodos e locais de maior risco.

Os memorandos prevêm igualmente o aprofundamento do Plano Nacional de Fiscalização, com enfoque nos comportamentos de maior risco — como o excesso de velocidade, condução sob efeito de álcool ou uso do telemóvel — e a realização

de reuniões periódicas de planeamento e avaliação conjunta.

Um dos pilares centrais destes memorandos é a modernização do sistema de recolha, tratamento e partilha de dados de sinistralidade rodoviária, promovendo maior rapidez, fiabilidade e interoperabilidade entre sistemas, com impacto direto na capacidade de prevenção e resposta.

A cooperação inclui ainda o desenvolvimento de soluções digitais e a implementação de projetos estruturantes da ANSR, como o Sinistralidade Online, o Observatório de Segurança Rodoviária e a plataforma Rota +Segura, destinados a melhorar o conhecimento e a transparência sobre a segurança rodoviária.

A tomada de posse e a assinatura destes memorandos enquadram-se no reforço da estratégia de segurança rodoviária, alinhada com os objetivos europeus e internacionais de redução da sinistralidade. A ANSR tem vindo a desenvolver várias parce-

rias estratégicas com diferentes entidades públicas e privadas, visando uma abordagem integrada do sistema seguro, que inclui infraestrutura, fiscalização, comportamento e resposta pós-acidente.

Sobre a ANSR: A Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) é o organismo da Administração Pública portuguesa, responsável pelo planeamento, coordenação e execução da política de segurança rodoviária em Portugal. No âmbito da sua missão, a ANSR desenvolve programas de sensibilização, fiscalização e educação rodoviária, dirigidos a todos os grupos etários, com especial enfoque nos públicos mais jovens e vulneráveis. A ANSR trabalha diariamente para reduzir a sinistralidade nas estradas portuguesas, promovendo uma cultura de mobilidade segura, responsável e sustentável.

Info e foto: Gabinete Imprensa ANSR

JORNAL DE SINTRA

O SEMANÁRIO DO CONCELHO
Há 92 anos a Informar e a Partilhar

ASSINE E APOIE

Contacto: 219106830
loja@jornaldesintra.pt

WWW.JORNALDESINTRA.COM

EDIÇÕES VIA CTT

- Portugal — 20 euros/ano
- Apoio — 25 Euros/ano

- Estrangeiro — 45 euros/ano
- Apoio — 50 Euros/ano

Para assinar favor enviar valor para o NIB
0036 0050 9910032656560 (Banco Montepio)
(Com a indicação do nome do assinante e respectivo e-mail/contacto)



Respiramos Europa!

A Escola Básica e Secundária de Gama Barros, no Cacém, promove três mobilidades europeias no âmbito do Projeto Erasmus+ !!!

No âmbito do Projeto Erasmus+ 2024-1-PT01-KA122-SCH-000230622 “Respiramos Europa! Ontem, hoje e amanhã”, a Escola Básica e Secundária de Gama Barros, do Agrupamento de Escolas D. Maria II, Sintra, realizou recentemente três mobilidades de grupos de alunos do terceiro ciclo e secundário à Alemanha, Espanha e Itália, proporcionando a alunos e professores experiências educativas e culturais profundamente enriquecedoras.

A primeira mobilidade decorreu entre 4 e 10 de maio de 2025, em Minden, Alemanha, onde 10 alunos, acompanhados por 3 professoras, foram acolhidos pela escola Freiherr-vom-Stein Berufsskolleg. Ao longo da semana, os participantes desenvolveram atividades centradas na inclusão, diversidade, cidadania europeia e sustentabilidade ambiental.

Entre jogos, danças, canções e um buffet internacional, houve também espaço para a descoberta cultural, com visitas ao centro histórico de Minden, à sua catedral com mais de 1200 anos, ao Museu de Minden e às impressionantes eclusas do canal Mittelland. A mobilidade incluiu ainda visitas a cidades como Bielefeld e Hannover, onde os alunos contactaram com património histórico, científico e artístico, num verdadeiro mergulho na cultura alemã. A segunda mobilidade, com outros 10 alunos, teve lugar entre 7 e 15 de março de 2026,



em Vic, na Catalunha (Espanha), com o acompanhamento de 3 professores. Em colaboração com o Institut Jaume Callís, os alunos participaram em diversas atividades educativas e culturais. Destacaram-se momentos únicos como a aprendizagem da dança tradicional catalã (Sardana), o contacto com a música típica através da Cobla e a participação num treino de castellers, onde contribuíram para a construção de torres humanas. Para além da exploração da cidade de Vic e da sua rica herança medieval, o grupo visitou ainda a Universidade de Vic, localidades históricas como Ripoll e Cam-



prodon, e teve a oportunidade de conhecer os Pireneus, experienciando paisagens nevadas muito diferentes da realidade portuguesa. Poucos dias depois, entre 15 e 21 de março de 2026, realizou-se a terceira mobilidade, desta vez a Fondi, Itália, com outros 10 alunos e 3 professores. A escola de acolhimento, I.I.S. Gobetti – De Libero, proporcionou um programa diversificado que combinou atividades pedagógicas com uma forte componente cultural.

Os participantes exploraram a cidade de Fondi, com o seu castelo medieval, igrejas e património histórico, e visitaram o Museu Cívico Arqueológico Castello Caetani. A experiência estendeu-se a algumas das mais emblemáticas cidades italianas, como Roma, onde puderam conhecer locais icónicos como o Coliseu, o Vaticano e as Termas

de Caracala. Houve ainda uma visita guiada a Pompeia, permitindo uma verdadeira viagem pela história da civilização romana, bem como uma passagem por Terracina, junto ao mar Mediterrâneo.

No seu conjunto, estas três mobilidades reforçaram a dimensão internacional da escola, promovendo valores essenciais da cidadania europeia como a inclusão, a diversidade, a interculturalidade, a cooperação e a sustentabilidade ambiental, de que o presente projeto Erasmus+ foi facilitador. Os alunos regressaram mais autónomos, conscientes e preparados para os desafios de uma sociedade global, levando consigo memórias, aprendizagens em diversas línguas e amizades que certamente perdurarão no tempo.

Fonte: Agrupamento de Escolas D. Maria II, Sintra

PUB.

AESINTRA – ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE SINTRA

Somos a peça que a sua empresa precisa.

FORMAÇÃO | JURÍDICO | SEGURANÇA ALIMENTAR | SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO | CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO



www.aesintra.pt

SOCIEDADE

Inteiro Postal homenageia o papel da LPCC na prevenção, apoio ao doente e investigação

Peça filatélica exclusiva dos CTT assinala os 85 anos da Liga Portuguesa Contra o Cancro

Um Inteiro Postal da República foi lançado pelos CTT – Correios de Portugal no passado dia 10 de abril para assinalar os 85 anos da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), prestando homenagem ao trabalho que a instituição tem desenvolvido na prevenção da doença, no apoio aos doentes oncológicos e às suas famílias, bem como na promoção da investigação e da educação para a saúde.

“Com esta emissão, os CTT associam-se também à celebração dos 85 anos da Liga Portuguesa Contra o Cancro, uma instituição de enorme relevância social. A filatelia permite eternizar momentos, causas e instituições que fazem parte da história e dos valores da nossa sociedade e que, neste caso, tanto fazem a diferença”, destaca o Diretor de Filatelia e Relações Institucionais dos CTT, João Caboz Santana.

Para o Presidente da LPCC, Vítor Veloso, esta iniciativa assume um significado especial: “Esta homenagem dos CTT constitui um reconhecimento público do trabalho contínuo da Liga Portuguesa Contra o Cancro e, sobretudo, da dedicação de todos os colaboradores, voluntários e parceiros que, diariamente, contribuem para apoiar o doente oncológico e promover a prevenção da doença. É também um momento de sensibilização para a importância de uma sociedade mais informada e envolvida na luta contra o cancro.”

Ao longo de mais de oito décadas, a LPCC tem sido uma referência na mobilização da sociedade portuguesa para a luta contra o cancro. Através de campanhas de sensibilização, rastreios, programas de educação para a saúde, iniciativas de voluntariado e uma forte aposta na investigação, tem contribuído para aumentar o conhecimento sobre a doença, promover o diagnóstico precoce e melhorar a qualidade de vida dos doentes.

Um dos pilares da ação da LPCC é o apoio social e humano prestado aos doentes e às suas famílias. Este apoio manifesta-



se de várias formas, desde acompanhamento psicológico e social, transporte para tratamentos, apoio económico em situações de maior vulnerabilidade, até à disponibilização de alojamento temporário para doentes deslocados.

A LPCC destaca-se também pelo forte envolvimento da

comunidade e pelo trabalho de milhares de voluntários que, em todo o país, contribuem diariamente para concretizar a missão da instituição.

Celebrar os 85 anos da LPCC é reconhecer um percurso marcado pela dedicação, pela solidariedade e pelo compromisso com a vida. É também renovar o desafio de continuar a trabalhar por uma sociedade mais informada, mais solidária e mais preparada para prevenir e enfrentar o cancro, colocando sempre as pessoas no centro da ação.

Sobre a Liga Portuguesa Contra o Cancro

É uma Associação Cultural e de Serviço Social, sem fins lucrativos, declarada de utilidade pública, cujo principal objetivo é combater o cancro. Tem por base quatro áreas de missão: Apoio ao Doente Oncológico e família; Prevenção Primária; Prevenção Secundária e Investigação e Formação em Oncologia.

Liga Portuguesa Contra o Cancro (ligacontracancro.pt)

Linha Cancro 808 255 255

Sobre os CTT

Os CTT são um relevante operador logístico de comércio eletrónico, com um portefólio alargado de serviços na área de Soluções de comércio eletrónico, Correio, Serviços financeiros, conta ainda com presença no setor bancário, através do Banco CTT. Com forte presença ibérica, os CTT empregam 14 048 pessoas e registaram, em 2025 rendimentos operacionais de 1 288,1 milhões de euros, com a área de Soluções de comércio eletrónico a representar 49% deste valor, ultrapassando a área de Correio e Serviços. A sustentabilidade é um dos maiores compromissos da empresa, que tem como objetivo eletrificar a totalidade da sua frota de última milha até 2030. Os CTT ligam pessoas e empresas de forma sustentável.

AMNISTIA
INTERNACIONAL



2
MINUTOS
PARA OS
DIREITOS
HUMANOS



© iMassif

1 | LÍBANO

A escalada sem precedentes por parte das forças armadas israelitas com ataques sucessivos ao Líbano levou a Amnistia Internacional a exigir a necessidade urgente de Israel cumprir as suas obrigações ao abrigo do direito internacional humanitário e garantir a proteção dos civis. As forças israelitas afirmaram ter levado a cabo a “maior onda coordenada de ataques”, causando centenas de mortos e feridos.

2 | VANUATU

Um projeto de resolução das Nações Unidas (ONU) sobre as alterações climáticas proposto por Vanuatu procura transformar o parecer consultivo do Tribunal Internacional de Justiça (TIJ) sobre as obrigações dos Estados relativamente à “ameaça urgente e existencial” das alterações climáticas, num roteiro para ações concretas e responsabilização.

3 | EUROPA

Apoiado por poderosas empresas, o chamado “Omnibus Digital” ameaça enfraquecer as regras digitais da UE, que já foram vistas como referências globais em matéria de privacidade e IA. Sob o pretexto da “simplificação”, as propostas equivalem a um retrocesso sem precedentes dos direitos online, que nos protegem da vigilância, da discriminação por parte dos sistemas de IA e mais.

4 | ANGOLA

O “General Nila”, como é conhecido o líder da União Nacional para a Revolução Total de Angola (UNTRA), está detido arbitrariamente há 250 dias pelas autoridades angolanas. As autoridades não apresentaram provas credíveis contra o “General Nila”, e têm obstruído repetidamente o acesso dos seus advogados ao processo.

5 | PORTUGAL

Já são conhecidos os vencedores do concurso “Os Direitos Humanos e a Constituição da República Portuguesa”, lançado pela Amnistia Internacional Portugal para assinalar os 50 anos da aprovação da Constituição da República Portuguesa. Duarte Carolino, Margarida Sampaio e Fedra Pereira dos Santos são os três autores premiados.



Junte-se a nós. Torne-se nosso apoiante: WWW.AMNISTIA.PT/APOIAR-AMNISTIA-INTERNACIONAL

DIGA DE SUA JUSTIÇA

Protesto e Pedido de Esclarecimentos sobre Jardim da Portela

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sintra Dr. Marco Almeida,

Exmo Senhor Vereador Francisco Duarte

O Grupo dos Amigos das Árvores de Sintra vem deste modo protestar veementemente contra o abate de uma tília monumental junto às estufas na Estrada Nacional 249, sem qualquer aviso dado à população e em incumprimento da Lei 59/2021 no que à preservação do património arbóreo urbano diz respeito.

A nosso ver, trata-se de um abate inqualificável e inaceitável porque não nos parece ter havido qualquer tentativa para preservação do espécime refe-

sobreviveu a ventos e tempestades extremos. Acrescente-se que abates em arvoredo urbano num município cujo coberto arbóreo diminuiu em mais de 80.000 hectares na serra, não nos parece cumprir a missão de salvaguarda do ambiente ou da saúde e segurança da população, tendo em conta que diminuiu drasticamente a capacidade de absorção de CO₂, a capacidade de retenção da água no solo, e a capacidade de refrescamento nos próximos períodos de calor extremo ou canículas.

Evitemos, pois, a eventual continuação de más práticas abusivas e criminosas a curto e médio prazo de podas, nomeadamente as rolagens sucessivas e as podas pouco consentâneas com arvoredo urbano. Ou seja, aplicando técnicas de poda de árvores frutíferas a plátanos, pinheiros e outras espécies de arvoredo



elencando as novas plantações, as razões de poda, os serviços e firmas envolvidos e as técnicas a utilizar, tal como determinado na Lei 59/2021 e o Guia de Boas Práticas para a Gestão do Arvoredo Urbano publicado em 2024 pelo ICNF. Apelamos tam-



rido, fosse recorrendo ao seu escoramento, fosse pela consolidação do solo. Por outro lado, desconhece-se qualquer relatório fitossanitário ou de avaliação de risco da árvore, mas se tal existiu, pedimos que no lo façam chegar. Este abate é, por isso, um péssimo indicador quanto ao que nos espera enquanto cidadãos defensores das árvores de Sintra.

Para além disso, o GAAS encontra-se bastante preocupado com o anúncio feito na página da Câmara Municipal de Sintra em <https://cm-sintra.pt/territorial/intervencoes-no-espaco-publico/sintra-renovar-arborizacao-da-portela-com-foco-na-seguranca>

Este anúncio não revela o levantamento e caracterização da vegetação existente tal como exigido no artigo 15.º da referida Lei, faz-se em plena Primavera colocando em perigo ninhos e habitats e sobre arvoredo que

com necessidades e fragilidades muito próprias e diversas da produção agrícola.

Por conseguinte serve também a presente missiva para reiterarmos a anterior solicitação a V. Exa. para que dê indicações aos serviços, ou, caso estes não tenham os meios necessários para tal, adjudiquem externamente, para procederem à inventariação e cadastro o mais completo possível (espécie, idade, altura, diâmetro de tronco e copa, estado fitossanitário) das árvores existentes no domínio público do concelho, começando pela Vila de Sintra (incluindo São Pedro de Sintra, Estefânia e Portela), e faça publicitar online esse inventário à medida que o mesmo vá sendo realizado.

Voltamos a solicitar que a Câmara Municipal de Sintra elabore um plano anual de intervenções no e do arvoredo, e dele dê conhecimento público antecipadamente (6 meses, bastando ser uma folha Excel, na página da Câmara até que a nova plataforma esteja disponível),

bém ao controlo e fiscalização das podas assegurando que as mesmas respeitam o desenvolvimento harmonioso das copas e garantam que não se realizem as chamadas "mutilações" camarárias que tantas vezes têm sido registadas no nosso concelho.

Colocamo-nos ao dispor de V. Exa. com o empenho e o contributo do Grupo dos Amigos das Árvores de Sintra, sempre que a Câmara Municipal de Sintra assim o entenda, e na medida das nossas possibilidades.

Com os melhores cumprimentos,
Catilina Santana Rocha Jackson, Daniel Souza, Florbela Veiga Frade, Guilherme Pires, Isabel Vasconcelos Abreu, João Silva Jesus, João Faria Santos, Jorge Bernardo, Jorge Félix Santana Rocha, Lúcia Desterro, Paulo Ferrero, Pedro Jordão, Rosa Casimiro, Teresa Sampaio, Thomas Wayne Jackson.

Grupo dos Amigos das Árvores de Sintra (GAAS)

Uma hora que não cabe em atas

Sem formalismos, sem redes e sem intermediários: conversas diretas sobre problemas concretos e quem continua ausente deles

No Sábado estive à conversa com a Presidente da Junta de Freguesia de Aqualva e Mira-Sintra, no âmbito da iniciativa +Perto de Si. Uma vez por mês, ao Sábado à tarde, a Presidente disponibiliza tempo para ouvir os munícipes, cara a cara, em diferentes pontos da Freguesia. Desta vez, estiveram também presentes os Vogais Ricardo Varandas e Gonçalo Carvalho. O formato é simples e por isso mesmo valioso. Sem ordem de trabalhos, sem formalismos, sem atas, sem transmissão online. Ao contrário de uma reunião pública da Junta ou de uma Assembleia de Freguesia, aqui não há tempos cronometrados nem mediação institucional. Há diálogo. E isso faz diferença.

A Assembleia de Freguesia é, na teoria, a arena pública onde se confrontam visões políticas sobre o território. Mas entre a teoria e a prática há um espaço que raramente é preenchido: o da escuta direta, sem filtros. É aí que iniciativas como esta ganham relevância. Poderá sempre marcar uma reunião formal com a Presidente da Junta. Ou trocar breves palavras em eventos como a Feira de Maio, a Feira do Chocolate ou a Festa da Primavera. Mas nesses momentos o tempo é escasso. Aqui, não. Aqui há tempo para ouvir e para pensar o território.

No mês passado, a sessão contou com a presença do Vereador Bruno Parreira, dando espaço a que algumas preocupações possam ser diretamente canalizadas para a Câmara Municipal. Esse contacto direto confere peso institucional às questões levantadas e pode acelerar respostas. Curiosamente, neste espaço de proximidade, faltaram alguns dos mais ruidosos no espaço público. Não apareceram os comentadores das redes sociais, tantas vezes dedicados à crítica fácil e à desumanização dos representantes públicos. Nem os conversadores de café, que reproduzem indignações mediáticas desligadas do território. Tão pouco militantes de partidos aspirantes a representantes políticos. Mas também não estiveram presentes autarcas da Assembleia de Freguesia ou da Assembleia Municipal, quando poderiam, precisamente aqui, recolher preocupações para as levar aos espaços institucionais onde têm responsabilidade de intervenção.

Desta vez, estive sozinho. E, em vez de cinco minutos, tive uma hora. Uma hora para falar da Freguesia: das ervas que a Junta não corta por ser época de polinização, das azedas que a Câmara corta onde não incomodam ninguém, do silo de estacionamento tarifado, do estado da educação — longe dos tempos em que daqui saíam estudantes para Medicina, Engenharia ou Enfermagem —, da requalificação da Avenida dos Bons Amigos, do aluimento na Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro e da perspetiva urbana para esse arruamento, dos futuros topónimos no Bairro da Anta, das limitações do Sintra Resolve, que acabam por obrigar à duplicação de plataformas de gestão de ocorrências, mas também de mercearia solidária, de carros abandonados na via pública e de segurança. Nem tudo se resolve ali. Mas é ali que começa.

É fácil criticar atrás de um ecrã. Mais difícil é aparecer, ouvir, expor problemas e procurar soluções. A crispação nas redes sociais, aquilo a que Pedro Patacho, Vereador em Oeiras, chamou o “estendal da ignorância” e, cada vez mais, também na Assembleia da República, em vez de fortalecer a comunidade, afasta-nos da criação de laços sociais que nos unem enquanto pessoas.

Estou cansado deste clima e sei que não sou o único. Apesar de ainda não termos resolvido todos os problemas sociais e de funcionamento das instituições, continuo a acreditar que esta configuração institucional está à altura. É no aprofundamento dos mecanismos de participação e que começam por escrever aos eleitos, participar nas reuniões públicas, estar presente, que traçamos caminho em conjunto.

Ainda assim, um território não se constrói com meia dúzia de pessoas. A ideia de que “alguém há de resolver” é confortável, mas ilusória. Um território constrói-se com presença, participação e responsabilidade de todos. E, nesse ponto, oportunidades não faltam. Talvez o que ainda nos falte seja maturidade para aproveitar plenamente estas conquistas de Abril.

Daniel Souza

SOCIEDADE

1 a 3 maio

Quinta da Ribafria acolhe o Beltane Fire Fest



Os Fire Fests regressam a Sintra com o festival de Beltane, durante três dias de celebração imersiva inspirada nas tradições celtas.

De 1 a 3 de maio de 2026, a mística Quinta da Ribafria, em Sintra, acolhe o Beltane Fire Fest, um festival imersivo que recria e reinterpreta os antigos rituais celtas de celebração da primavera, da fertilidade e da união entre o humano e a natureza. Integrado na marca Fire Fests, o evento propõe uma experiência única em Portugal, cruzando música ao vivo, teatro de fogo, rituais ancestrais, mercado temático, oficinas e palestras, num ambiente onde o público é convidado a participar ativamente na narrativa do festival.

Inspirado no festival celta de Beltane, tradicionalmente celebrado a 1 de maio como o início da metade luminosa do ano, o evento assinala o momento em que “a vida transborda” e os opostos se encontram, numa celebração do corpo, da terra e da energia criadora.

Uma experiência imersiva na Serra de Sintra

Durante três dias, o recinto transforma-se num território vivo, onde caminhos, clareiras e espaços cénicos convidam o público a atravessar diferentes experiências.

Entre os destaques da programação estão:

“A Noite de Walpurgis”, espetáculo de teatro de fogo pelo coletivo Ophiussa Fire Theatre

Concertos ao vivo com artistas nacionais ligados à música de inspiração folk e contemporânea

Ritual de Beltane com Maypole, evocando práticas ancestrais de fertilidade e celebração da vida

Procissões e performances imersivas, com personagens do universo mitológico europeu

Handfasting, casamento celta e as bodas de Titânia e Fausto
Ciclo de palestras e oficinas, dedicadas à espiritualidade, cultura e saberes ancestrais

Mercado e tabernas, com produtos regionais, artesanato e gastronomia local

Cultura, comunidade e criação contemporânea

O Beltane Fire Fest afirma-se como um evento cultural e comunitário, promovido pelo Projeto Terra em parceria com a Black Moon Produções, com o apoio da Cultursintra e da Câmara Municipal de Sintra, procurando aproximar o público das suas raízes simbólicas e espirituais através da arte.

“O Beltane é o tempo da expansão, da abundância e do encontro. Neste festival, convidamos o público a participar num espaço onde tradição e contemporaneidade se cruzam, criando uma experiência coletiva de celebração e transformação”, refere a organização.

O evento assume também um papel de valorização do território e dos agentes locais, reunindo artistas, artesãos, músicos e criadores num espaço de partilha e colaboração.

Bilhetes já disponíveis online em www.sintrafirefests.com e à entrada no local durante os dias do festival.

Sobre os Fire Fests

Os Fire Fests são uma interpretação contemporânea dos antigos festivais celtas, criando eventos imersivos onde música, teatro, fogo e narrativa se cruzam com o imaginário ancestral europeu. Estes festivais propõem uma reconexão com os ciclos naturais e com a dimensão simbólica da experiência humana.

Fonte: Projeto Terra

Parque dos Guardiões da Floresta inaugurado na Serra de Sintra

O concelho de Sintra passou a contar com um novo espaço dedicado à preservação ambiental e à educação para a sustentabilidade, o Parque dos Guardiões da Floresta Sintrense, localizado na Serra de Sintra. Este parque resulta de um projeto de recuperação e valorização da floresta, cuja gestão ficará a cargo das associações de escuteiros, escoteiros e guias do concelho. Pensado como um espaço vivo de aprendizagem, intervenção e contacto com a natureza, o parque será um polo de desenvolvimento de ações de proteção ambiental, regeneração da floresta, promoção da biodiversidade e sensibilização para práticas sustentáveis. Através da participação ativa dos jovens, pretende-se reforçar o papel das novas gerações na defesa do território e na valorização do património natural



da Serra de Sintra.

O projeto, que se ambiciona afirmar como um exemplo a nível nacional, aposta num modelo de gestão colaborativa, assente na responsabilidade partilhada, no voluntariado e na cidadania ativa, reforçando a ligação das comunidades locais à floresta e ao seu equilíbrio ecológico. “Este parque representa um compromisso com o futuro, ao permitir que as novas gerações participem na proteção

do território e da biodiversidade, através de uma participação ativa e consciente”, afirmou Marco Almeida, presidente da Câmara Municipal de Sintra, durante a cerimónia de inauguração.

A iniciativa insere-se na estratégia municipal de promoção da educação ambiental e da sustentabilidade, tendo contado também com a presença de Francisco Duarte, vereador responsável pelo projeto e pelo pelouro da

Sustentabilidade e Ambiente. Um dos momentos mais simbólicos da inauguração foi a entrega da chave do Parque dos Guardiões da Floresta Sintrense às associações envolvidas, formalizando o compromisso conjunto com a gestão responsável do espaço, a preservação da floresta e a promoção de valores de cidadania e respeito pelo ambiente.

Fonte: CMS

Sintra é candidata às “Novas 7 Maravilhas de Portugal”

A Câmara Municipal de Sintra formalizou a candidatura às “Novas 7 Maravilhas de Portugal”, inscrevendo sete patrimónios Sintrenses.

Este projeto nacional tem como objetivo eleger os mais notáveis exemplos do património construído em Portugal, estando organizada em sete categorias: Castelos – Arquitetura Militar; Religião – Arquitetura Religiosa; História – Interesse Histórico; Século XX – Arquitetura Moderna; Século XXI – Arquitetura Contemporânea; Grandes Obras – Infraestruturas; e Turismo – Interesse Turístico.



No concelho de Sintra, encontram-se a concurso o Castelo dos Mouros (Castelos), a Capela de Janas (Religião), a Quinta da Regaleira e a Camiliana de Sintra (História), o MU.SA – Museu das Artes

de Sintra (Século XX), o Museu da Albuquerque Foundation – Cerâmica Chinesa (Século XXI) e a Adega Regional de Colares (Turismo).

As candidaturas terminam a

27 de abril, dando lugar à segunda fase de seleção técnica por um painel de especialistas, que decorre dias 29 e 30 de abril.

Fonte: CMS

Sintra revela bastidores das bibliotecas com “Open Day”

A Câmara Municipal de Sintra vai promover, ao longo do ano, o projeto “Bibliotecas: Open Day”, uma iniciativa que abre ao público os bastidores das bibliotecas municipais e dá a conhecer o seu funcionamento diário, serviços, coleções e dinâmicas internas.

O projeto pretende aproximar a comunidade da realidade

das bibliotecas públicas, proporcionando uma visita e uma experiência única pelo mundo das bibliotecas, em espaços tradicionalmente “interditos” aos leitores.

As sessões do “Open Day” realizam-se em dois horários, 10h30 para a comunidade educativa e 15h00 para o público em geral, com a duração aproximada de uma hora,

mediante marcação prévia e com número limitado de participantes.

Calendário

23.ABR | Biblioteca Polo da Tapada das Mercês

11.SET | Biblioteca do MASMO – Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

29.SET | Biblioteca Polo de Queluz

11.NOV | Biblioteca Polo de

Agualva-Cacém 04.DEZ | Biblioteca Municipal de Sintra

Esta iniciativa reforça o papel das bibliotecas enquanto espaços de conhecimento, proximidade e serviço público, contribuindo para a valorização da Rede de Bibliotecas Municipais de Sintra e para o envolvimento dos Sintrenses.



JORNAL DE SINTRA

Há 92 anos a divulgar o Concelho de Sintra



SEJA CAMINHANTE RUMO AO CENTENÁRIO – FAÇA-SE ASSINANTE

DIVULGUE A SUA EMPRESA

SIGA-NOS TAMBÉM EM WWW.JORNALDESINTRA.COM
E NA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK

Av. Heliodoro Salgado, n.º 6 • 2710-572 SINTRA • Telef. 21 910 68 30
loja@jornaldesintra.pt • www.jornaldesintra.com

CULTURA

Festival Latitudes soma visitantes e consolida-se como um dos mais relevantes encontros literários do país

Óbidos voltou a ser, durante quatro dias (16 a 19), um “mapa-mundo” da palavra, afirmando-se como um dos mais relevantes encontros literários de viagens em Portugal. Ponto de convergência onde ideias, geografias e vozes se cruzaram com uma intensidade rara, a edição 2026 do Festival Latitudes - Literatura e Viajantes destacou-se por uma programação sólida e ambiciosa, desenhada ao detalhe, que transformou cada conversa num território de descoberta. Entre os dias 16 e 19 de abril, autores, pensadores, artistas, leitores e entusiastas da palavra partilharam palcos, livrarias, museus e telas, e dividiram inquietações, visões e conversas profundas sobre o mundo contemporâneo. Identidade, geopolítica, cultura e o lugar da literatura no século XXI, foram alguns dos eixos centrais de um programa que combinou mesas-redondas, performances, música, live drawing, entrevistas, lançamentos e debates temáticos. Mais do que assistir, o público foi desafiado a participar, a escutar e a interpelar. Mas o Latitudes não se ficou pelas palavras - escritas, cantadas e declamadas. As exposições que ocuparam a vila revelaram-se um dos grandes trunfos desta edição, criando pontes entre a literatura e as



José Luís Peixoto, à esquerda, destacou a dimensão do evento, descrevendo-o como uma viagem sem deslocação física

artes visuais. Em diferentes espaços, estas propostas ampliaram a experiência do festival, oferecendo novas camadas de leitura e interpretação, num diálogo contínuo entre diferentes formas artísticas. A adesão do público confirmou o crescimento do evento. Sessões com casa cheia, ruas vivas, e uma presença constante de visitantes reforçaram a ideia de que o festival já conquistou um lugar firme no calendário cultural. Óbidos afirmou-se, uma vez mais, como um pólo criativo em expansão, um território onde a cultura acontece e se reinventa.

Um “aeroporto literário”

Entre os elementos mais marcantes desta edição esteve o conceito de “aeroporto

literário”. O paralelismo ganhou corpo na própria ocupação do festival, que transformou a vila num espaço de partidas e chegadas. Cada local tornou-se uma escala, cada conversa um destino, convidando o público a percorrer diferentes itinerários culturais numa experiência imersiva. Para o presidente da autarquia, Filipe Daniel, o impacto é claro: “O Festival Latitudes é hoje uma referência incontornável no panorama cultural nacional e internacional. A qualidade dos convidados, das exposições e da programação confirma Óbidos como um território de criação, pensamento, e de encontro entre culturas”. Também o vereador da Cultura, Ricardo Duque, sublinhou a força do conceito desta edição, apontando o “aeroporto literário” como uma tradução eficaz da missão do festival: “Cruzar geo-



grafias, ideias e vozes”. “A diversidade da programação e a resposta do público às diferentes propostas validaram a maturidade crescente do projeto, e esse foi também o nosso objetivo”. Já o curador, José Luís Peixoto, des-

tacou a dimensão do evento, descrevendo-o como uma viagem sem deslocação física. “O Latitudes foi um convite a viajar sem sair do lugar, onde a literatura funcionou simultaneamente como ponto de partida e de regresso”, numa

experiência que transformou a leitura numa descoberta contínua de mundos e perspectivas e foi, seguramente, uma das melhores edições. A organização destaca o sucesso global do evento, sublinhando o impacto cultural e mediático alcançado, bem como o contributo do festival para a afirmação de Óbidos enquanto destino literário de referência. O Festival Latitudes reforça, assim, o seu posicionamento como plataforma internacional de diálogo e de criação, com a ambição de continuar a crescer e a atrair novos públicos, nas próximas edições.

Info e fotos: CM Óbidos-Gabinete Comunicação



Pesar da SPA pela morte do Compositor José Luís Tinoco

ASPA manifesta o seu pesar pela morte, aos 93 anos, do seu cooperador José Luís Tinoco, compositor, arquiteto e artista plástico, associado da cooperativa desde 1976 e inscrito como beneficiário desde 1971.

José Luís Tinoco fez parte das primeiras formações do Hot Clube de Portugal. Foi distinguido com o prémio Consagração de Carreira da SPA em 2015.



José Luís Tinoco, concebeu interiores e desenhou capas mobiliário para espaços de livros de autores como

Alfred Jarry e José Rodrigues. Nascido em Lisboa em Dezembro de 1932, era filho de um reitor de liceu e de pianista, pedagoga e concertista. Na década de 80 do século passado lançou as bases para o levantamento da Música Portuguesa contemporânea, correspondendo a um convite da Secretaria de Estado da Cultura.

Em 2021, a RTP estreou o documentário “Vida e obra de

José Luís Tinoco”, de Laurent Filipe. Em 2022, o município de Leiria celebrou os seus 90 anos de vida e obra com um concerto em que intervieram Bernardo Tinoco, Pedro Branco e João Sousa. Como última despedida, o corpo do compositor será velado na Sala-galeria Carlos Paredes da SPA, de onde seguirá, para ser cremado, para o Cemitério dos Olivais. Foi autor, entre outras, de

canções, de “Um Homem na Cidade” e “Madrugada”. Publicou ainda o livro de poemas “Perseguição dos Dias”. A SPA endereça à família do compositor e artista uma mensagem de profunda solidariedade e admiração.

Lisboa 17 de Abril de 2026

O Conselho de Administração

Rali Terras D'Aboboreira – Campeonato Nacional de Ralis (CPR)

Dupla, Rúben Rodrigues/Rui Raimundo entra a ganhar. Paulo Neto com estreia positiva

Ventura Saraiva*

Começou no dia 17 (sexta-feira), o Campeonato Nacional de Ralis (CPR), com o Rali Terras D'Aboboreira, em Amarante.

A dupla, Rúben Rodrigues/Rui Raimundo, no Toyota GR Yaris Rally2 da *Auto Açoreana Racing*, sagrou-se vencedora no sábado, 17, inscrevendo o seu nome, pela primeira vez, no quadro de vencedores de uma prova do Campeonato de Portugal de Ralis (CPR). O tricampeão açoriano ascendeu ao comando na fase inicial da primeira etapa, apossado por Armindo Araújo (Skoda Fabia RS Rally2), mas acabaria por consolidar a sua vantagem, para finalizar com 5.6s.

Paulo Neto/Carlos Magalhães numa adaptação a um novo carro, finalizaram no 16.º lugar entre os 43 que terminaram a competição.

Armindo Araújo teve que se aplicar ao máximo em face do assédio de Pedro Almeida (Toyota GR Yaris Rally2), que iniciou a época no pódio e teve uma progressão fantástica na adaptação ao carro japonês. Foi empolgante o duelo entre ambos pelo segundo lugar, chegando empatados à *Power Stage*, na qual o campeão português por sete vezes, se impôs por 2.1s. Na classificação geral a vitória sorriu à dupla da Toyota Takumi Matsushita/ Pekka Klander.

Nesta abertura da temporada, Rúben Rodrigues colheu frutos do trabalho desenvolvido em 2025 – ao investir numa participação no CPR quando se estreou aos comandos do Toyota – e agora afirma-se como um sério rival de Armindo Araújo na corrida agora iniciada pela discussão do título. Da nova geração de pilotos, Pedro Almeida (Toyota GR Yaris Rally2), que começou cauteloso para surgir ao ataque e mais confiante no segundo dia de prova, foi quem entrou com o pé direito, muito embora os seus rivais da Hyundai, apesar dos problemas técnicos, e não só, com que se debateram, tivessem deixado boas indicações para o futuro. Hugo Lopes não conseguiu evitar uma saída de estrada com o i20 N Rally2, no segundo troço, quando procurava superar Armindo Araújo na luta pela segunda posição, e Gonçalo Henriques, que até assinou o melhor tempo em Amarante 2, passou por alguns problemas técnicos, a que se juntou um “pião”, para obter, no final, um sétimo lugar que, seguramente, lhe saberá a... pouco.

Há que realçar, também, neste arranque da temporada, o promissor desempenho de José Pedro Fontes na estreia do Lancia Ypsilon Rally2, ficando no ar a certeza de que ainda poderá fazer melhor, e também de Pedro Meireles (Skoda Fabia RS Rally2), que esteve até ao fim na luta pelo quarto lugar. Ricardo Teodósio (Citroen C3 Rally2) ainda procura “encaixar-se”



foto (créditos sportpress09)

Paulo Neto/Carlos Magalhães na adaptação ao novo carro finalizaram no 16.º lugar

no carro francês, enquanto o jovem Diogo Marujo (Skoda Fabia Evo Rally2) continua em franca evolução, não se deixando bater pelo seu novo rival, Guilherme Meireles (Skoda Fabia Evo Rally2).

Pedro Câmara (Peugeot 208 Rally4) começou a época no CPR da melhor maneira, ao dominar o CPR 2RM (duas rodas motrizes) da primeira à última classificativa, graças a uma gestão criteriosa face ao seu adversário principal, Hélder Miranda (Peugeot 208 Rally4), com a diferença final a cifrar-se em 4.4s. O jovem açoriano, vencedor do FPAK Júnior Team em 2025, arrancou para a derradeira classificativa (Aboboreira/21,54 km) na frente, com 9.9s, mas teve margem suficiente para manter a sua posição. O pódio ficou completo com Emanuel Figueiredo (Peugeot 208 Rally4), que travou um animado despique com o ucraniano Anton Korzun, mas a desistência deste, com problemas técnicos no Peugeot 208 Rally4, permitiram ao primeiro viver um final de rali tranquilo. Danny Carreira e Bryn

Jones, também em Peugeot, foram outros dos animadores que ficaram pelo caminho, sendo de referir ainda os problemas sentidos por Pedro Silva (Lancia Ypsilon Rally4) no último troço e que o fizeram cair do quarto para o oitavo lugar. João Rodrigues e Afonso Santos, igualmente da “armada Peugeot”, completaram o pódio.

Paulo Neto: um primeiro passo na adaptação ao novo carro

Apesar de não ser alcançado o resultado desejado no Rali Terras d'Aboboreira, Paulo Neto considera que a primeira prova do Campeonato de Portugal de Ralis teve um desfecho positivo. O facto de não fazer ralis terra há um ano e de praticamente não ter testado para a prova de estreia do Campeonato de Portugal de Ralis, o Rali Terras d'Aboboreira, acabaram por ser duas importantes condicionantes para que Paulo Neto não pudesse

ter alcançado um melhor resultado na estreia do Skoda Fabia RS Rally2. De acordo com Paulo Neto, as primeiras impressões ao volante do Skoda Fabia RS Rally2, no Shakedown do Rali Terras d'Aboboreira até deixaram “boas impressões, pois gostei bastante de conduzir o carro e o tempo obtido deixou-me motivado para a prova”. Apesar dessa motivação, o piloto de Maфра começou logo a ter dificuldades no início do rali. “O primeiro troço, com 22 quilómetros, trouxe logo dificuldades acrescidas para nós, pois ficou evidente que era difícil manter um ritmo competitivo alto ao longo de toda a especial. Porém, o objetivo era ir conhecendo o novo Skoda e isso foi sendo conseguido, ao longos dos troços, onde deu para perceber que este carro é melhor que o Skoda que usamos em 2025. Na verdade, fomos sempre melhorando os tempos das primeiras para as segundas passagens, mas esperava que tivesse sido mais competitivo nas segundas passagens e isso não aconteceu”. No final do Rali Terras

d'Aboboreira, Paulo Neto, que teve Carlos Magalhães a seu lado, reconhece que “o 12.º lugar entre os concorrentes do Campeonato de Portugal de Ralis não é o resultado que pretendia. Sinceramente esperava mais. Não consegui tirar partido do novo carro como gostaria, mas entendo que o principal problema tem a ver com o facto de há um ano não andarmos em terra e termos estado parados desde o final da temporada passada, quase há cinco meses. Agora vamos para o Rally de Portugal na expectativa de fazer melhor do que fizemos nesta prova e evoluir bastante na condução do Skoda Fabia RS Rally2”. A Paulo Neto Sport agradece o apoio de todos os parceiros para a temporada de 2026 do Campeonato de Portugal de Ralis, contando mais uma vez com apoio técnico da ARC Sport.

Tio e sobrinho vencem na Peugeot Rally Cup Portugal

Não faltou emoção no arranque da terceira edição da PEUGEOT RALLY CUP PORTUGAL e da nona, PEUGEOT RALLY CUP IBÉRICA, no Rali Terras d'Aboboreira - Amarante, Baião e Marco de Canaveses a proporcionar, uma vez mais, muita competitividade e indefinição sobre quem ocuparia os lugares do pódio e, com isso, garantia as primeiras pontuações de relevo da época de 2026.

Foi de apenas 4,4 segundos o espaço temporal que Pedro Câmara e João Câmara colocaram sobre a dupla Hélder Miranda / Mariana Machado, as duas equipas que lutaram, ao longo da 2.ª Etapa, pela vitória neste exigente primeiro rali do Campeonato de Portugal de Ralis, da FPAK. Emanuel Figueiredo / Ricardo Pinto completaram, à distância, um pódio onde não chegaram as restantes nove equipas que atingiram o final da prova.

*Com FPAK/Sportpress09

DESPORTO

Campeonato Distrital I Divisão AFL — Jornada 26

Real SC regressa aos nacionais. Lourel sobe ao 3.º lugar

Ventura Saraiva

A quatro jornadas para o final do campeonato, o Real SC garantiu a subida aos nacionais de futebol de onde havia sido despromovido em 2024-2025. Em jogo antecipado para sábado, dia 18, recebeu em Monte Abraão, o Atlético de Pêro Pinheiro, e ganhou por 4-0. O Sacavenense (2.º) adiou essa conquista ao empatar no campo do Lourinhanense sem golos. Um empate que serviu ao Sporting de Lourel para subir ao 3.º lugar, com a Taça de Portugal na mira.

Com as contas da 26.ª jornada arrumadas no domingo, dia 19, na frente nada de novo na frente, entre Real SC e Sacavenense. A luta centra-se agora no 3.º lugar com três candidatos; Sporting de Lourel, 47 pontos, SC Lourinhanense, e Futebol Benfica ambos com 46. A ponta final parece ser mais favorável ao popular “fófo”, mas a fuga à despromoção dos clubes em risco pode alterar algum desse favoritismo.

No Parque de jogos do Real SC em Monte Abraão (Que-luz), a equipa orientada por Rafael Serrador começou da melhor maneira com o gol

inaugural aos 3 minutos por Paulo Tavares, com a equipa da *capital do mármore* a não acusar o golpe. Todavia ao intervalo tudo haveria de mudar, com a expulsão de dois jogadores (Miguel e Gonçalo Rosado), e do lado da equipa da casa, Bruno Amado. O segundo tempo começou com essa superioridade numérica do Real que chegou ao 2-0, por Martim Monteiro (63’), e aos 72 minutos Tomás Gutierrez, 3-0.

Adson Santos, fez o 4-0, e mais uma expulsão, esta para a equipa do Real (Gabriel Valente), terminando as duas formações com 9 jogadores cada.

No final do jogo, sentimentos

diferentes para cada lado. Com a derrota, o Atlético de Pêro Pinheiro dificilmente evita a descida de divisão, já que todos os outros rivais perderam. Embora mantendo as mesmas distâncias de pontos, as equipas acima da *linha d’água* venceram. Já o Real SC com a entrada do técnico Rafael Serrador só perdeu na Lourinhã, e empatou em Sacavém, quebrando um ciclo de 12 (!) vitórias seguidas.

Ficha do jogo:

Campo n.º 1 do Real SC em Monte Abraão
Árbitro: Bruno Umbelino
Fragoso, auxiliado por Filipe Marques e Pedro Sequeira.



foto: ventura saraiva

No Campo Sargento Arménio, o Sporting de Lourel derrotou o Belenenses B e subiu ao 3.º lugar

Ao intervalo: 1-0. Final: 4-0
Marcadores: Paulo Tavares, Martim Monteiro, Tomás Gutierrez, e Adson Santos.

Real SC: Paulo Cassoco; Ebube, Hugo Gavino (Gabriel Valente, 80’), Martim Monteiro (Afonso Silva, 76’), e Tomás Gutierrez (Tomás Monteiro, 80’); Isaac Alves, Bernardo Legathaux (João Gonçalves, 68’), Adson Santos, e Paulo Tavares (Bernardo Guedes, 68’); Nadre Butcher, e Bruno Amado.

No banco: Rúben Semedo, e Avelino António (gr).

Treinador: Rafael Serrador
CA Pêro Pinheiro: Martim Rodrigues, Guilherme Roberto, Gonçalo Rosado, Miguel Rosado, e Bruno Sales (Luís

Fontes, 75’); Gonçalo Lima, Marco Espinha, Rodrigo Martins, e Tomás Marques; Efraim Mavengo (Afonso Querido, 45’), e Martim Dias (Tiago Hub, 75’).

No banco: Samuel Silva, Felipe Silva, Diogo Miguel, e Lorenzo Pigatto (gr).

Treinador: João Fitas

Resultados: Real SC, 4-Pêro Pinheiro, 0; SC Lourel, 3-Belenenses B, 1; Lourinhanense, 0-Sacavenense, 0; Ericeirense, 2-Loures, 0; Futebol Benfica, 4-UDR Santa Maria, 1; Associação Murteirense, 2-1.º Dezembro B, 1; Povoense, 3-Palmense, 1; CF Santa Iria, 0-Olivais e Moscavide, 2.
Classificação: 1.º Real SC, 60

pontos; 2.º Sacavenense, 54, 3.º SC Lourel, 47, 4.º Lourinhanense, 46, 5.º Futebol Benfica, 46, 6.º Loures, 41, 7.º Associação Murteirense, 35, 8.º CD Olivais e Moscavide, 35, 9.º AU Povoense, 34, 10.º 1.º Dezembro B, 32, 11.º Ericeirense, 30, 12.º UDR Santa Maria, 26, 13.º CF Santa Iria, 25, 14.º Palmense, 24, 15.º Belenenses B, 23, 16.º Pêro Pinheiro, 18.

Próxima jornada (dia 26): 1.º Dezembro B-Real SC; Pêro Pinheiro-CF Santa Iria; Sacavenense-SC Lourel; Olivais e Moscavide-Povoense; UDR Santa Maria-Associação Murteirense; Palmense-Lourinhanense.

Campeonato Distrital II Divisão AFL — Série I e 2

Mucifalense ganha (0-4) em Mem Martins e segue invicto

Só a matemática impede que a quatro jornadas do final, a União Mucifalense festeje a subida de divisão, estando em aberto a possibilidade de ser campeão de Série. Na jornada 26, disputada no domingo, 19, foi ao campo municipal da Quinta do Recanto vencer o Mem Martins por 0-4, com 2 golos de Rodrigo Machado, Nuno Rosário, e Júlio Monteiro. A equipa orientada por Eduardo Simões segue invicta na prova, e a um ponto do líder, GD Vialonga.

Dos resultados da jornada, surpresa no campo do Vimal, com a derrota (2-3) do CF “Os Montelavarenses” a segunda consecutiva do conjunto de Fábio Santos.

Em sentido inverso está o MTBA que ao empatar (1-1) em Vila Franca do Rosário, somou o quarto jogo sem perder (3v1e), e subiu ao 5.º lugar da tabela classificativa.

Na jornada do próximo domingo, dia 26, a U.Mucifalense recebe o Atlético do Tojal, e o GD Vialonga desloca-se ao campo do MTBA. “Os Montelavarenses” joga em Bucelas, e o

Mem Martins SC na AD Carregado.

Atlético do Cacém ganha (2-0), ao Bairro da Boavista e luta pela manutenção

Na Série 2, o Atlético do Cacém defrontou no campo Joaquim Vieira, o CSD Bairro da Boavista, um dos rivais directos para a manutenção, e ganhou por 2-0, ficando com seis pontos de margem para o lugar da “Liguiilha”, ocupado pela equipa de Monsanto. Sado Djaló, aos 22 minutos, e David Nambeia, já nos descontos marcaram os golos da turma orientada por Fábio Rojão. Quanto ao topo da classificação, o Cascais Sad ao vencer (0-3) no campo do Damaiense garantiu a subida à 1.ª Divisão na próxima temporada. Para a segunda vaga, a luta promete até final, com as equipas da AD Oeiras, UR Tires, e União de Algés.

Ventura Saraiva

Campeonato Nacional Feminino IV Divisão

— Apuramento do Campeão — Zona Sul

Sintrense perde em Coimbra e dá vantagem à Académica

Já se previa um jogo complicado para o SU Sintrense na deslocação a Coimbra para defrontar a Académica que havia vencido em Lameiras (1-2) na primeira volta.

No duelo de domingo, dia 19- jornada 11-, Filipa Fernandes inaugurou o marcador aos 14 minutos, uma vantagem que acabaria por durar até ao final da partida, apesar da equipa de Sintra jogar com menos uma unidade por expulsão de Mafalda Correia aos 62 minutos. Na classificação, as duas equipas surgem

empatadas, ambas com 27 pontos, mas com vantagem para a Académica no confronto directo.

As últimas jornadas aumentam assim de expectativa, e no próximo domingo, dia 26, as atenções viram-se para o Algarve para o embate ente o FC Ferreiras, e Académica.

No campo da Carreirinha, em Lameiras o SU Sintrense recebe o Estrela da Amadora.

VS

Campeonato Nacional Feminino III Divisão

— Fase Subida

Real SC promovido à II Divisão

Com a vitória por 2-6 em Moreira de Cónegos, frente ao Moreirense, o Real SC garantiu a três jornadas do final a promoção ao escalão secundário. Amanhã, dia 25, recebe o CD

Feirense no campo principal (relvado) de Monte Abraão, para a festa da subida.

VS

Judo – Campeonato Zonal de Juvenis em Mafra

Elisandra Martins (SU Sintrense) sagra-se Campeã

O Campeonato Zonal de Juvenis realizou-se no passado sábado dia 18 de abril sábado, em Mafra, contando com a participação de jovens atletas de vários clubes da região e com uma prestação positiva da representação sintrense.

Em destaque esteve Elisandra Martins, que conquistou a medalha de ouro na categoria -52 kg, assegurando o título de Campeã Zonal após uma exibição segura, consistente e tecnicamente sólida ao longo da competição.

Na categoria -42 kg, Pedro Costa concluiu a prova no 7.º lugar, demonstrando competitividade e determinação num quadro competitivo particularmente exigente.

A participação dos atletas foi acompanhada pelos técnicos sintrenses Fernando Vendas e Guilherme Kobayashi, que sublinharam a evolução e o compromisso apresentados em competição.

Com estes resultados, ambos os atletas garantiram o apuramento para o Campeonato

Nacional de Juvenis, que se realizará no final do mês de junho, na cidade de Rio Maior.

A prova ficou ainda marcada pela presença da equipa de arbitragem do clube, composta por Inês Faria, Gonçalo Lourenço, Gonçalo Loureiro e Rodrigo Anacleto, cujo desempenho foi reconhecido no contexto da competição.

Masters brilham no Open de Veteranos da ADJ Lisboa

A equipa de Masters esteve em grande destaque no Open de Veteranos da ADJ Lisboa, realizado em Mafra no passado dia 19. A competição reuniu alguns dos mais experientes judocas nacionais e terminou com um balanço



extremamente positivo para o clube de Sintra.

Os atletas sintrenses conquistaram duas medalhas de ouro e duas de prata, confirmando o excelente momento competitivo da Classe de Masters do SU Sintrense Sava Sergiu (-81 kg, M2) e René Machado (-66 kg, M5) subiram ao lugar mais alto do pódio, enquanto António Pinto (-90 kg, M5) e Wesley Souza (-100 kg, M1) alcançaram a medalha de prata nas

respetivas categorias, após a realização de combates de elevada qualidade técnica.

Para o treinador do SU Sintrense, Fernando Vendas, estes resultados refletem um trabalho consistente e sustentado ao longo do tempo: “Mais do que as medalhas, importa sublinhar a clara progressão técnica e tática destes atletas. São judocas que treinam com enorme compromisso, entendem o judo de forma madura e



constituem um verdadeiro exemplo de atitude, rigor e espírito de equipa, tanto dentro como fora do tatami.” O técnico destacou ainda o papel formativo da Classe de Masters no contexto global do clube:

“A Classe M é fundamental na identidade do Sintrense. A sua dedicação e qualidade técnica têm um impacto direto na motivação dos mais novos, demonstrando que o judo é um caminho de evo-

lução contínua ao longo da vida.”

O Sport União Sintrense congratula-se por mais uma prestação de elevado nível competitivo e deixa uma palavra de reconhecimento a toda a equipa e à Classe de Masters, cuja preparação, empenho e espírito coletivo foram determinantes para o sucesso alcançado nesta prova.

Texto e fotos: SU Sintrense-CJ

Hóquei em Patins – 3.ª Divisão Nacional

(Zona Sul B)

A Stuart HC Massamá ganha (6-3) ao Boliqueime

Na ronda 21, disputada nos dias 18 e 19, a formação de Massamá, o A Stuart foi a única do concelho de Sintra a somar os 3 pontos, ao derrotar o CD Boliqueime por 6-3, com 2-1 ao intervalo. Marcaram os golos, Martim Dias (2), Afonso Lourenço, João Teixeira, Eduardo Monginho, e Diogo Lourenço.

Do lado visitante, marcaram Rafael Maçarico (2), e Pedro Silva. Em Monte Santos, o Hockey Club de Sintra/Planta Livre foi derrotado pelo CD Paço de Arcos”B” (0-2), e a UDC Nafarros em casa na recepção ao HC Ponta Delgada por 2-3.

O campeonato volta a fazer uma pausa, e regressa no fim-de-semana seguinte. O Hockey Club de Sintra/Planta Livre joga em Ponta Delgada (dia 2 maio), Nafarros, em Beja, e A Stuart HC Massamá, em Cascais, ambos no dia 3 (domingo).

Quanto aos dois mais fortes candidatos à subida, a F Salesianos/AJ Salesiana, joga no recinto do HC Santiago, e o HCP Grândola, viaja até Boliqueime (Algarve).

Na classificação, a F Salesianos/AJ Salesiana lidera com 56 pontos. No 2.º lugar está o HCP Grândola, com 54, e menos 1 jogo. O HC Sintra/Planta Livre, é 3.º, com 42.

O A Stuart HC Massamá, é 6.º, com 32, e a UDC Nafarros, 12.º com 16.

Ventura Saraiva



PUB.



**A FUNERÁRIA
SÃO JOÃO DAS LAMPAS**
de Quintino e Morais

SEDE
Rua da Oliveira, 1 Aldeia Galega
2705-416 S. João das Lampas
SINTRA

geral@quintinoemoraais.pt

www.funerariaquintinoemoraais.pt



**35 Anos de Serviço
com Competência
e Honestidade**

ATENDIMENTO PERMANENTE

24 219 618 594 - 965 657 671

MEM MARTINS . MUCIFAL . SJ LAMPAS . SINTRA . TERRUGEM

JORNAL DE SINTRA

Uma presença desde 1934 nos acontecimentos que fazem história

CULTURA

EXPOSIÇÕES

Rio de Mouro – Exposição Temporária “Escritores Portugueses por Leal da Câmara”
Quando: até 9 maio
Onde: CMLC – Casa-Museu Leal da Câmara

Sintra – “Ponto de Inflexão”, exposição dedicada à Coleção J. Eduardo Lima Cascada
Quando: até 14 de junho
Onde: MU.SA – Museu das Artes de Sintra

Sintra – DOR – Degrees of Resilience, José van Zeller
Quando: até 14 de junho
Onde: Galeria Municipal – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Sintra – Febre, Nadya Ismail
Quando: até 14 de junho
Onde: Sala Polivalente – MU.SA - Museu das Artes de Sintra

Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Dias da Idade - Encontro de Coros – Câmara Municipal de Sintra
Quando: Dia 19 e dia 21 maio, 15h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Orquestra Europeia Jovem – Câmara Municipal de Sintra

Quando: 23 maio, 18h30
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Casa D’Amália

Quando: 3 junho, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Orquestra Filarmónica Portuguesa – Mário Laginha – Camané

Quando: 4 junho, 18h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Mário Laginha e Camané

Quando: 7 junho, 18h00
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

MÚSICA

“Entre Altares - Música e Património em Concerto”

8.MAI | “A CORTE DE D. JOÃO IV DE VOLTA A LISBOA” - Americaniga Ensemble e Nova Era Vocal Ensemble. Igreja de São Martinho, Vila de Sintra

9.MAI | “THE SPIRIT OF GAMBO” - Sofia Diniz (Viola da Gamba Solo). Capela do Regimento de Infantaria Antiaérea n.º 1, Queluz

15.MAI | “CRAVOS EM DUO” - Tadeu Filipe e Daniel Oliveira. Igreja Matriz de S. João Baptista, São João das Lampas

16.MAI | “SONATAS E TOCCATAS DO SEICENTO” - Stylus Phantasticus. Igreja de S. Pedro, Almargem do Bispo

23.MAI | “PONER OBRAS” - Joana Bagulho (Cravo) e Maria Bayley (Canto e Harpa). Igreja de S. José, Vila Verde

29.MAI | “AO ENCONTRO DE ITÁLIA” - Itinerário Ensemble. Igreja Paroquial de S. José, Algueirão

30.MAI | “ENTRE LEIPZIG E PARIS: OBRAS PARA VIOLINO E CRAVO OBRIGADO DO INÍCIO DO SÉCULO XVIII” - Ágnes Sarosi (Violino Barroco) e Fernando Miguel Jalôto (Cravo). Igreja Paroquial de S. Pedro, Pêro Pinheiro

Sintra – Peste & Sida – 40 Anos e eu ralado!

Quando: 30 abril, 21h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Orquestra Municipal de Sintra – D. Fernando II

Quando: 3 maio, 16h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio

Sintra – Carmina Burana – Orquestra Filarmónica Portuguesa

Quando: 10 maio, 18h00
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Luís Represas – 50 anos de Carreira

Quando: 15 maio, 21h00

TEATRO

Mem Martins – “Adeus ó vai-te embora”, da Tragicómico Produções

Quando: 25 de abril; 9 e 23 de Maio (21h30)

Onde: Mem Martins Sport Clube. Reservas: 911707336, 925 792 331

Sintra – “O Coro dos Maus Alunos” de Tiago Rodrigues, pelo coletivo Lordes dos Caos

Quando: dias 24, 25 e 30 de abril, 1 e 2 de maio

Onde: AnexXo, S. Pedro de Sintra

Sintra – Sila – O Mundo precisa de respirar

Pelo Fio d’Azeite - Grupo de Marionetas do Chão de Oliva
Quando: até 3 maio. De quinta a sábado às 21h30 e aos domingos às 16h.

Onde: Casa de Teatro de Sintra Reservas 219233719

Monte Abraão – “A Boa Alma de Setsuan”, pelo Teatroesfera

Quando: até 10 maio. Sextas e sábados às 21h; domingos às 16h.
Onde: Teatroesfera, Monte Abraão. 932490509

OUTROS

Sintra – Dias da Idade, Sempre que a Revista Canta

Quando: 22 abril
Onde: Auditório Jorge Sampaio, Centro Cultural Olga Cadaval

Sintra – Mónica Vale de Gato – Próxima Paragem

Quando: 22 maio, 21h.
Onde: Auditório Acácio Barreiros, Centro Cultural Olga Cadaval

26 de abril – Dia Europeu dos Jardins Históricos

Sintra celebra Jardins Históricos com experiências de Natureza, Cultura e Bem-Estar

Workshops gratuitos de jardinagem, passeios de charrete e uma sessão de ioga ao ar livre são algumas propostas para passar um domingo em beleza, no Parque de Monserrate e nos Jardins do Palácio de Queluz

No Dia Europeu dos Jardins Históricos, 26 de abril, domingo, a Parques de Sintra promove um conjunto de experiências que celebram a beleza, riqueza e diversidade deste notável património natural e cultural. No Parque de Monserrate e nos Jardins do Palácio Nacional de Queluz, fontes inesgotáveis de inspiração, bem-estar e aprendizagem, os visitantes terão oportunidade de participar em atividades tão variadas como workshops de jardinagem, passeios de charrete, uma sessão de ioga ao ar livre ou um espetáculo de música e poesia.

Neste dia, o Parque de Monserrate disponibiliza três experiências gratuitas. O programa começa às 10h00, com uma visita guiada ao Parque. Partindo da entrada principal, os participantes serão convidados a explorar esta espécie de “museu vivo” idealizado por Francis Cook, no século XIX, onde a arquitetura exótica do Palácio se funde harmoniosamente com jardins que reúnem espécies dos cinco continentes. Nesta joia do Romantismo sintrense, entre ruínas, recantos, lagos e cascatas, são muitos os segredos para descobrir.

Para os apaixonados por jardinagem, decorre, às 11h30, na base do relvado, um workshop de propagação de plantas. Com uma abordagem acessível e participativa, a sessão será conduzida por um jardineiro-chefe da Parques de Sintra, que partilhará técnicas e conhecimentos úteis para aplicar no dia a dia. Quem se interessar especificamente por orquídeas, pode aproveitar para aprender mais com um especialista no culti-



Parque de Monserrate

créditos: PSML- EMIGUS



Palácio Nacional de Queluz

créditos: PSML- EMIGUS

vo destas plantas, que vai ministrar um workshop, às 15h00, também na base do relvado. Privilegiando a componente prática, o formador explicará os cuidados a ter com estas plantas, incluindo o reenvasamento, a divisão das plantas, a fertilização e o estímulo à floração. Neste dia de festa, o Parque e Palácio de Monserrate será palco de apontamentos musicais, que vão percorrer espaços icónicos como a Ruína Romântica, no Parque, e a Sala da Música, no Palácio. No cenário deslumbrante dos jardins do Palácio Nacional de Queluz, o dia começa com uma experiência única de bem-estar que convida ao equilíbrio, à leveza e à presença. Às 10h00, no Terraço

dos Embaixadores, decorre uma sessão de yoga ao ar livre, seguida de um círculo de mantras, sob a orientação de Sara Garcia, que é formada no Método DeRose de yoga e lidera retiros em todo o mundo focados em mantras, meditação e movimento. A atividade tem a duração de cerca 2h30 e um custo de 15€ por pessoa. Durante todo dia, terão lugar passeios de carruagem puxada por cavalos, que convidam os visitantes a recuar no tempo e a apreciar a elegância dos jardins barrocos de Queluz ao ritmo da corte do século XVIII, num momento envolvente e diferenciador. Com partida junto à escadaria Robillion e chegada ao Jardim de Malta, o trajeto inclui o

Canal dos Azulejos, o Bosquete, a Cascata Grande e o Pórtico da Fama, frente ao Jardim Pênsil.

Os passeios, cuja duração é de cerca de 20 minutos, realizam-se entre as 10h30 e as 16h30, dos dias 25 e 26 de abril. A charrete leva, no máximo, cinco pessoas e o valor dos bilhetes é 10€ para maiores de 10 anos e 5€ para crianças dos 3 aos 10 anos.

O dia termina com o espetáculo de poesia e música “Palavra (De)Cantada”, agendado para as 19h00. Na atmosfera mágica dos Jardins de Queluz, a atriz e cantora Sandra Celas e o músico Nuno Pereira apresentam “A Liberdade é um Poema”, que surge como uma celebração evocativa da liberdade, inspirada pelo espírito do mês de abril. Os artistas conduzem uma viagem sonora e poética que vai mostrar que a poesia é a mais livre das artes e o poeta o mais idealista dos rebeldes. Os ingressos custam 25€.

O Dia Europeu dos Jardins Históricos é celebrado desde 2020, no dia 26 de abril, por iniciativa da Rota Europeia dos Jardins Históricos, classificada há uma década como Rota Cultural do Conselho da Europa.

Com sede em Espanha, a Rota Europeia dos Jardins Históricos, foi criada em 2016 e reúne importantes jardins da Europa, nos quais se incluem três espaços sob a gestão da Parques de Sintra: os Jardins do Palácio Nacional de Queluz e os Parques da Pena e de Monserrate. O seu objetivo é difundir, promover e valorizar este valioso património natural e cultural.

Fonte: PSML

PUB. JORNAL DE SINTRA



O Apeadeiro
Snack-Bar, Restaurante





Encerra à Quinta-feira

ESPECIALIDADES

- Açorda de camarão • Arroz de tamboril
- Bacalhau à Apeadeiro • Bife à café
- Carne de porco à alentejana
- Escalopes à archiduk • Filetes de espada
- Gambas fritas • Vitela assada à mirandesa
- Posta mirandesa

SOBREMESAS

- Arroz doce • Mousse de morango
- Natas do céu • Pudim flan
- Taça belinha • Taça do chefe • Tarte gelada

Avenida Doutor Miguel Bombarda, 3 - R/C – 2710-590 SINTRA • Telef. 219 231 804

Carmina Burana em concerto especial da Orquestra Filarmónica Portuguesa



O Centro Cultural Olga Cadaval, recebe, no dia 10 de maio, às 18h00, a apresentação de Carmina Burana, de Carl Orff, num concerto especial que celebra os 10 anos da Orquestra Filarmónica Portuguesa.

Esta obra icónica, composta nos anos 1930, é famosa pelo coro O Fortuna, que retrata a

roda da fortuna e os altos e baixos da vida. Composta a partir de poemas medievais, a cantata mistura momentos grandiosos, celebrações da primavera, do amor e da alegria, numa experiência musical única.

O espetáculo conta com três solistas (soprano, tenor e barítono), dois coros e uma

grande orquestra, oferecendo ao público Sintrense uma experiência intensa e emocionante.

Não perca a oportunidade de ver esta obra-prima ao vivo, interpretada por músicos de excelência, e celebrar a música com a Orquestra Filarmónica Portuguesa. Bilhetes disponíveis na Ticketline.

Parceria Jornal de Sintra e Teatro Politeama de Filipe La Féria

Atribuição de bilhetes aos assinantes com pagamento em dia.

Peça no Jornal de Sintra o seu voucher para duas pessoas e reserve a sua presença directamente no teatro. Entregas limitadas.

Apoie o Jornal de Sintra com a sua assinatura e receba bilhetes gratuitos.

PUB. JORNAL DE SINTRA

TEATRO POLITEAMA
SAMBA! RITMO! ALEGRIA!

Habilite-se a ganhar uma viagem de 1 semana ao Rio de Janeiro num Hotel 5 estrelas com a **OASIS** (Travel)

La Féria
APRESENTA



Carmen Miranda
O Grande Musical

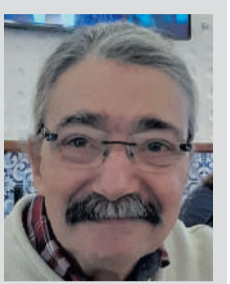
De Quarta a Sábado às 21h e Sábado e Domingo às 17h
Reservas: 213 405 700 - 964 409 036 - politeama.bol.pt
(Chamada para rede fixa nacional - Chamada para rede móvel nacional)

M12

TELEVISÃO

In bazi ba saheban ghodrat est

Convém explicar: não, não fui eu que me esqueci de dar um título a esta crónica, nem tão-pouco foi a Paula, em hora de fecho, que decidi pôr aqui uma frase naquela espécie de latim falsificado que se usa nos jornais para preencher o espaço do texto que ainda não chegou. Nada disso: isto é, tanto quanto consegui apurar recorrendo à internet, a forma como os iranianos, em *farsi*, (que não é bem a mesma coisa que “em persa”, como muitos camaradas meus afirmam à boca-cheia), diriam *Isto É Gozar com quem Governa*.



Bernardo de Brito e Cunha

, de facto, de que outra maneira se pode classificar a atitude do Irão para com Donald Trump, sempre a gabar-se de tudo e mais alguma coisa, de ter resolvido todas as guerras deste mundo (incluindo, quem sabe, a Guerra dos 100 Anos, e aquelas que ele próprio, armado em *bully*, que é como quem diz desordeiro, que destrói, oblitera, afunda, extingue, inutiliza, reduz a pó) e de coisas que nunca aconteceram ou que levantam seriíssimas dúvidas. Por falar nisso, já se viu foto ou sabe-se o nome do piloto abatido no Irão e “extraído”, como os militares dizem, por uma quantidade nunca vista de homens e meios? Ainda não: deve estar muito combalido — ou Trump já o teria mostrado... — ou, mais certo, esse foi um episódio que nunca aconteceu.

Mas, que digo eu, mostrado? Upa upa, exibido, ostentado, alardeado ao mundo! Estava-se a ver: não bastava o que os iranianos se têm rido dele, como ainda têm vindo, no momento seguinte, dizer que aquilo que Trump anunciou aos americanos, afinal não é bem assim, antes pelo contrário; que a “marinha iraniana está no fundo do golfo arábico/iraniano” (não se sabe como lhe chamaria ele) para, assim que ele se deitou depois de pronunciar as palavras “Posso dizer-vos que conseguimos abrir o Estreito do Irão [sic] a todos os navios”, na manhã seguinte, ainda ele dormia, chegar a notícia de que dois barcos da marinha iraniana terem disparado contra um petroleiro, que voltou para trás... Dois barcos. Dois barcos que tinham ido... ao fundo.

Esto, para além de ser motivo de galhofa, é triste. É como quando a nossa mãe nos dizia “Não se riam, que pode ser doença, coitado.” Ah, Cristo!, oxalá seja — e que alguém, de entre a comunidade das ciências médicas mundiais, ganhe coragem e o afirmem, a pés juntos, e com a mão sobre a Bíblia. A legítima, não aquela com base na qual o ex-secretário de Estado da Defesa norte-americano e agora Secretário da Guerra Peter Hegseth fez um discurso no qual citou, quase palavra por palavra, uma oração violenta tirada do clássico de Quentin Tarantino *Pulp Fiction*, em que é dita por um irado Samuel L. Jackson. Quando as pessoas estranharam, Egseth disse que aqueles versículos, a que chamou CSAR 2517, eram inspirados em Ezequiel 25:17 — mas esqueceu-se de dizer (ou dispensou, por ignorância das escrituras) que, no filme, as palavras são ditas momentos antes de a personagem de Samuel L. Jackson matar uma pessoa. Aquilo é uma administração que nem os versículos da Bíblia respeita — e admira-me que todos aqueles seguidores cristãos, sejam de que confissão forem, católicos, protestantes/evangélicos, baptistas ou mórmons, não se juntem para lhe ensinar a verdadeira mensagem das escrituras, nem que seja à força, que é uma linguagem que eles percebem.

É uma administração de opereta — como nunca se viu, nem sequer nas operetas. E o seu solista avança, intrépido, todas as manhãs, como se fosse uma promessa, a citar erradamente nomes e terras, a confundir obras, a baralhar épocas, mas sempre a espargir inépcias, com pompa (e pouca circunstância) estridente. Incompetência, antes que se vislumbre alguma qualidade remota. Não sei como é que aqueles que constituem a sua corte conseguem cumprir ordens e determinações, tal a incapacidade notória de ter uma prosódia correcta nas palavras com mais de duas sílabas. A ortoépia e a sintaxe foram-se há muito — se é que alguma vez coexistiram com a entidade que puseram à frente da nação militarmente mais poderosa do mundo.

Enquanto o mundo aguarda que o seu movimento seguinte não rebente com todos nós, Netanyahu, com as armas nucleares que nega a outros e que, com ar inocente, desmente ter, prossegue a sua matança de todos quantos se oponham ao seu desejo de expansão territorial.

Enquanto isso, Gaza: quem lembra a terraplenagem? Agora é mais a norte, no Líbano, sempre com a justificação de que as gentes que expulsam de suas casas são perigosos terroristas. E esquecem o dia 29 de Novembro de 1947, em que a Assembleia Geral da ONU aprovou a Resolução 181, que recomendava a partilha da Palestina em dois estados: um judeu e um árabe, com Jerusalém sob administração internacional.

Zelensky, coitado? Não lhe basta a guerra e ainda tem de se andar a pôr em bicos de pés, e de chapéu na mão, para que o mundo não esqueça a Ucrânia...

(Esta crónica, por desejo expresso do seu autor, não respeita o novo Acordo Ortográfico.)



Parques de Sintra investe quase três milhões no Restauro da Capela Real do Palácio “Como chegámos até aqui”?

Ventura Saraiva

A Parques de Sintra apresentou na sexta-feira, dia 17, o projecto de conservação e restauro integral da Capela Real do Palácio Nacional de Sintra, num investimento estimado em cerca de 2,7 milhões de euros.

Quase um século depois da última grande intervenção, entre os anos 1920 e 30 já sob direcção do arquitecto Raul Lino, o projecto agora apresentado visa recuperar a autenticidade histórica do espaço e valorizar a leitura dos materiais que definem a sua identidade patrimonial.

A operação abrange a totalidade da capela e das áreas envolventes, contemplando trabalhos no interior e no exterior, reforço estrutural, bem como a requalificação da cobertura e dos sistemas de drenagem, considerados fundamentais para a preservação do edifício a longo prazo.

Atendendo à complexidade de todo o conjunto que integra diferentes épocas, materiais e técnicas construtivas, o projecto foi antecedido por um processo de investigação aprofundado, desenvolvido por uma equipa multidisciplinar. A empreitada deverá ter uma duração aproximada de 22 meses.

A capela, é uma construção original do reinado de D. Dinis e da Rainha Santa Isabel do início do século XIV, tendo sido posteriormente alterada e aumentada durante o reinado de D. Afonso V (1432-1481), tendo



João Sousa Rego – Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra na sua intervenção

Santo, representado pelas pombas com um ramo de oliveira no bico. Uma parte do pavimento cerâmico, com desenhos geométricos

existentes em Portugal.

A Sessão de abertura esteve a cargo de João Sousa Rego – Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, seguindo-se João Cortês – Diretor Técnico para o Património Construído da Parques de Sintra, Diana Francisco – Arquitecta da Parques de Sintra, Alexandre Costa – NCREP – Consultoria em Reabilitação do Edificado e Património, José Maria Lobo de Carvalho – Conservation Practice.

Na sua intervenção, João Sousa Rego enunciou as principais razões da urgente intervenção e recuperação não só da capela, mas também do reforço estrutural e requalificação da cobertura e sistemas de drenagem. “Mais do que números importa perceber que o que

está verdadeiramente em causa. Este é um dos espaços mais sensíveis e singulares do Palácio. Um lugar onde se cruzam séculos de História, diferentes materiais, técnicas construtivas complexas, e uma forte dimensão simbólica”.

De referir que na apresentação do projecto, marcaram presença, o Professor Catedrático António Lamas, um dos principais responsáveis do sucesso da Parques de Sintra-Monte da Lua, que dirigiu entre 2006 e 2014. O Museu do Ar fez-se representar pelo Coronel Carlos Mouta Raposo, e na primeira fila, José Lino Ramos (Administrador), António Nunes Pereira (Diretor), entre outras figuras ligadas ao Património.

“Não se trata de tornar o património novo, trata-se de impedir que desapareça. Mas esta intervenção levanta também uma outra questão, talvez mais exigente: – como chegámos aqui! Como chegámos a um ponto em que uma intervenção desta dimensão se torna necessária. A resposta não é simples. O Património acumula tempo, acumula intervenções, utilizações, decisões. E muitas vezes aquilo que não é resolvido no momento certo, vai-se somando silenciosamente até se tornar inevitável”.

João Sousa Rego,
Presidente do CA da Parques de Sintra

também uma grande intervenção a seguir ao terramoto de 1755 elaborado pela D. Maria I. Nos frescos das paredes invoca-se o Espírito

de várias cores, foi elaborada com a técnica de alicatado (azulejaria andaluza e mudéjar). É também dos mais antigos deste género

PUBLICIDADE

COLOUR INVASION
DESIGN
DEVELOPMENT
DIGITAL STRATEGY



IDENTIDADE VISUAL
LOGÓTIPO E ESTACIONÁRIO



WEB MARKETING
VISIBILIDADE ONLINE
GESTÃO DE FACEBOOK



WEBSITE
CORPORATIVO OU LOJA ONLINE



GESTÃO E MANUTENÇÃO
DO WEBSITE

www.colourinvasion.pt
www.facebook.com/ColourInvasion

colourinvasion@colourinvasion.pt
Tel. 214 201 612 | 964 386 873

QUAL
É A SUA
COR?